

Este trabalho se insere no projeto “Caracterização das práticas educativas com crianças de 0 a 6 anos moradoras nos territórios rurais brasileiros”, se trata de um projeto de caráter nacional, oriundo de uma cooperação técnica firmada entre o Ministério da Educação e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem como objetivo realizar mapeamento acerca das práticas educativas ofertadas pelo poder público, famílias e comunidades para crianças de 0 a 6 anos de idade, moradoras em territórios rurais, com vistas a subsidiar a expansão da educação infantil do campo.

A primeira etapa constitui-se num levantamento quantitativo da oferta do poder público a partir de um banco de dados do ano de 2010, elaborado com base no IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e no INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Fazem parte desta pesquisa os municípios que possuem escolas que oferecem Educação Infantil para crianças de 0 a 6 anos de idade, residentes em área rural. O número de municípios na população da pesquisa é de 5.367 (cinco mil, trezentos e sessenta e sete) e o total de crianças na população rural é de 3.546.908 (três milhões quinhentos e quarenta e seis mil novecentos e oito).

Neste contexto, a amostra total foi distribuída regionalmente, e abará 1.130 (mil cento e trinta) municípios na pesquisa quantitativa. Esse número é considerado o tamanho necessário para garantir a qualidade estatística dos resultados da pesquisa e atender ao processamento dos dados (dentro das limitações de recursos e tempo disponível). Na primeira etapa, foram enviados questionários aos municípios sorteados, e distribuídos regionalmente, sendo que, na região sul foram pesquisados 210 (duzentos e dez) municípios. Os dados estão sendo tabulados e serão analisados de forma qualitativa, na perspectiva de conhecer a oferta de educação infantil na região sul do país, problematizando os avanços já conseguidos pelos municípios e também as dificuldades que enfrentam para oferecerem vaga em creche e pré-escola para as crianças de 0 a 6 anos de idade residentes em área rural.